



LAGOS face à pandemia – balanço e desafios

Decorrido o Verão, período de maior afluência turística à nossa região, é tempo de fazermos um balanço sobre como decorreu esta época e de projetarmos o futuro próximo, neste contexto de incerteza e de desafios acrescidos.

Apesar da situação sanitária que se vive, os lacobrigenses – designadamente os empresários e trabalhadores – demonstraram, uma vez mais, coragem e determinação para conseguir manter o mesmo nível de qualidade na oferta dos serviços a que os turistas já se habituaram, da hotelaria à restauração, passando pelo comércio e animação turística, transportes e todo um conjunto de atividades paralelas de suporte.

Este esforço permitiu retomar a atividade económica do concelho – tão importante para a saúde das empresas e das famílias, assim como para o dia-a-dia da vida em comunidade - e, graças aos cuidados, regra geral, observados no cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde, esta retoma fez-se sem sobressaltos de maior no que respeita à situação epidemiológica do concelho.

À data de hoje, os dados da pandemia indicam relativamente ao concelho de Lagos 63 casos ativos de infeção pelo novo coronavírus e 151 casos recuperados desde o início da pandemia, números que merecem a nossa melhor atenção e, acima de tudo, a continuidade do reforço das medidas de salvaguarda e proteção individual e coletiva.

O nosso objetivo – e sublinho “nosso” por acreditar ser um objetivo de todos – é fazermos tudo o que estiver ao nosso alcance para que os casos de contágio sejam residuais e a saúde preservada.

Por isso, mais do que focarmo-nos no pormenor da evolução diária dos números – cuja divulgação à autoridade de saúde compete - temos dirigido a nossa atenção e atuação

para a sensibilização geral da população, para a prevenção e para o apoio à população local mais afetada pela pandemia e pelos efeitos económicos e sociais da mesma.

Neste momento enfrentamos outros desafios decorrentes quer da chegada do outono/inverno e dos surtos virais habituais desta época - que podem tornar ainda mais difícil a identificação dos casos de infeção por COVID-19 e aumentar a sobrecarga do Serviço Nacional de Saúde -, quer do arranque do ano escolar. Sabemos o quão importante é para a comunidade escolar, e em especial para os alunos, a retoma das atividades letivas presenciais e como tudo foi preparado, pelas direções escolares em articulação com o município, para que estas se façam com o menor risco e a normalidade possível. Da continuidade da atenção e zelo no cumprimento das regras de distanciamento social (sempre que possível), de etiqueta respiratória e higienização, por parte de todos os agentes, dependerá o evoluir da situação.

É, pois, para esta causa comum – de procurarmos ter uma vida o mais normal possível, mas com responsabilidade, evitando o surgimento de novos casos, até que seja disponibilizada uma vacina e uma cura - que convoco todos os lacobrigenses, no sentido de mantermos o esforço já demonstrado nestes meses que levamos desde o início da pandemia.

Com amizade,

Lagos, 29 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara,



Hugo Pereira